

EDUCAÇÃO, CONSCIÊNCIA CRÍTICA E EMANCIPAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE PARA A ESCOLA CONTEMPORÂNEA

EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF PAULO FREIRE'S THOUGHT TO THE CONTEMPORARY SCHOOL

EDUCACIÓN, CONCIENCIA CRÍTICA Y EMANCIPACIÓN: CONTRIBUCIONES DEL PENSAMIENTO DE PAULO FREIRE PARA LA ESCUELA CONTEMPORÁNEA

André Costa da Silva¹

Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira²

Jônatas de Lacerda³

Maria Soneide de Araujo⁴

Edimar Fonseca da Fonseca⁵

Janaína Santana da Costa⁶

RESUMO: O debate sobre o papel social da escola tem sido marcado por tensões entre modelos educacionais orientados pela racionalidade instrumental e propostas pedagógicas comprometidas com a formação humana e a participação democrática. Nesse cenário, o pensamento de Paulo Freire permanece como referência central para a reflexão educacional, especialmente no que se refere à construção de práticas pedagógicas voltadas à emancipação dos sujeitos. Este artigo tem como objetivo analisar as contribuições da pedagogia freireana para a compreensão da educação como processo formativo orientado pela consciência crítica, pelo diálogo e pela participação ativa dos educandos na produção do conhecimento. A pesquisa caracteriza-se como estudo de natureza qualitativa, fundamentado em revisão bibliográfica de obras de Paulo Freire e de autores que dialogam com sua produção teórica no campo educacional. A análise concentra-se em conceitos estruturantes da pedagogia freireana, como dialogicidade, problematização da realidade, conscientização e práxis educativa, relacionando-os às discussões sobre o papel social da escola e sobre a formação de sujeitos capazes de interpretar criticamente a realidade social. Os resultados indicam que a perspectiva freireana oferece fundamentos teóricos e políticos que contribuem para a construção de práticas educativas mais democráticas, nas quais professores e estudantes participam de forma ativa no processo de ensino e aprendizagem. Ao reconhecer os educandos como sujeitos históricos e produtores de saberes, a pedagogia freireana propõe uma educação comprometida com a transformação social e com a ampliação das possibilidades de participação cidadã. Conclui-se que o pensamento de Paulo Freire permanece relevante para a reflexão educacional contemporânea, especialmente no enfrentamento das desigualdades educacionais e na defesa de uma educação orientada pela emancipação humana e pela justiça social.

1

Palavras-chave: Paulo Freire. Consciência crítica. Emancipação. Educação.

¹Doutorando em Psicologia – UNIP. Graduado em Pedagogia (UniDom Bosco). Professor na UNIP.

²Mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica. IFTO Campus Palmas.

³Mestre em história e pedagogo. Professor.

⁴Possui mestrado em Ciências da Educação - Educação Especial: Área de Especialização no Domínio Cognitivo e Motor pela UFP/PT. Professora da educação básica, séries iniciais.

⁵Doutor em Educação em Ciências (UFRGS).

⁶Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. Doutora e Mestre em Educação pela mesma universidade. Docente da Universidade Federal de Mato Grosso, lotada no Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação - DTFE/IE.

ABSTRACT: The debate on the social role of the school has been marked by tensions between educational models guided by instrumental rationality and pedagogical proposals committed to human development and democratic participation. In this context, the thought of Paulo Freire remains a central reference for educational reflection, particularly with regard to the construction of pedagogical practices aimed at the emancipation of subjects. This article aims to analyze the contributions of Freirean pedagogy to the understanding of education as a formative process oriented toward critical consciousness, dialogue, and the active participation of students in the production of knowledge. The research is characterized as a qualitative study based on a bibliographic review of works by Paulo Freire and authors who engage with his theoretical contributions in the field of education. The analysis focuses on key concepts of Freirean pedagogy, such as dialogicity, the problematization of reality, conscientization, and educational praxis, relating them to discussions about the social role of the school and the formation of subjects capable of critically interpreting social reality. The results indicate that the Freirean perspective provides theoretical and political foundations that contribute to the development of more democratic educational practices, in which teachers and students actively participate in the teaching and learning process. By recognizing learners as historical subjects and producers of knowledge, Freirean pedagogy proposes an education committed to social transformation and to the expansion of opportunities for civic participation. It is concluded that Paulo Freire's thought remains relevant for contemporary educational reflection, particularly in addressing educational inequalities and in defending an education oriented toward human emancipation and social justice.

Keywords: Paulo Freire. Critical consciousness. Emancipation. Education.

RESUMEN: El debate sobre el papel social de la escuela ha estado marcado por tensiones entre modelos educativos orientados por la racionalidad instrumental y propuestas pedagógicas comprometidas con la formación humana y la participación democrática. En este contexto, el pensamiento de Paulo Freire permanece como una referencia central para la reflexión educativa, especialmente en lo que respecta a la construcción de prácticas pedagógicas orientadas a la emancipación de los sujetos. Este artículo tiene como objetivo analizar las contribuciones de la pedagogía freireana para la comprensión de la educación como un proceso formativo orientado hacia la conciencia crítica, el diálogo y la participación activa de los estudiantes en la producción del conocimiento. La investigación se caracteriza como un estudio de naturaleza cualitativa, basado en una revisión bibliográfica de obras de Paulo Freire y de autores que dialogan con su producción teórica en el campo educativo. El análisis se centra en conceptos estructurantes de la pedagogía freireana, como la dialogicidad, la problematización de la realidad, la concientización y la praxis educativa, relacionándolos con las discusiones sobre el papel social de la escuela y sobre la formación de sujetos capaces de interpretar críticamente la realidad social. Los resultados indican que la perspectiva freireana ofrece fundamentos teóricos y políticos que contribuyen a la construcción de prácticas educativas más democráticas, en las cuales profesores y estudiantes participan activamente en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Al reconocer a los educandos como sujetos históricos y productores de saberes, la pedagogía freireana propone una educación comprometida con la transformación social y con la ampliación de las posibilidades de participación ciudadana. Se concluye que el pensamiento de Paulo Freire permanece relevante para la reflexión educativa contemporánea, especialmente en el enfrentamiento de las desigualdades educativas y en la defensa de una educación orientada hacia la emancipación humana y la justicia social.

Palabras clave: Paulo Freire. Conciencia crítica. Emancipación. Educación.

INTRODUÇÃO

O debate sobre o papel social da escola tem se intensificado nas últimas décadas, especialmente em contextos marcados por profundas desigualdades sociais, transformações culturais e disputas em torno das finalidades da educação. Em muitos sistemas educacionais,

observa-se a predominância de modelos pedagógicos orientados por princípios de eficiência, padronização e mensuração de resultados, frequentemente associados a lógicas gerencialistas e a políticas educacionais centradas no desempenho escolar. Nesse cenário, emergem questionamentos acerca da função formativa da escola e sobre sua capacidade de contribuir para a formação de sujeitos críticos e socialmente participativos.

A educação, nesse contexto, não pode ser compreendida apenas como processo técnico de transmissão de conteúdos, mas como prática social situada historicamente. As instituições escolares participam da formação cultural e política das sociedades, influenciando modos de pensar, interpretar e agir no mundo. Assim, discutir o papel da escola implica refletir sobre as concepções de sujeito, conhecimento e sociedade que orientam as práticas pedagógicas.

Entre os pensadores que contribuíram de forma decisiva para essa reflexão, destaca-se o educador brasileiro Paulo Freire. Sua obra consolidou-se como uma das referências centrais da pedagogia crítica ao propor uma concepção de educação vinculada à formação da consciência crítica e à transformação social. Ao longo de sua produção teórica, Freire desenvolveu uma proposta pedagógica fundamentada no diálogo, na problematização da realidade e na participação ativa dos educandos no processo de construção do conhecimento.

A pedagogia freireana parte do princípio de que os sujeitos aprendem a partir de sua inserção histórica e social. Nesse sentido, o conhecimento não se constitui de forma neutra ou descontextualizada, mas emerge das relações que os indivíduos estabelecem com o mundo e com os outros. A aprendizagem envolve, portanto, a interpretação crítica da realidade e a construção coletiva de sentidos sobre as experiências vividas.

Um dos conceitos centrais do pensamento freireano refere-se à conscientização, entendida como processo pelo qual os sujeitos passam a compreender criticamente as relações sociais que estruturam a realidade. Para Freire (1987), a educação deve possibilitar que os indivíduos ultrapassem interpretações superficiais do mundo, desenvolvendo capacidade de análise crítica das condições históricas que produzem desigualdades sociais.

Associada à conscientização encontra-se a noção de práxis, compreendida como unidade entre reflexão e ação. A práxis educativa representa o movimento pelo qual os sujeitos interpretam a realidade e atuam sobre ela, transformando as condições sociais em que vivem. Dessa forma, a educação assume caráter profundamente político, pois envolve processos de leitura do mundo e de intervenção social.

Outro elemento fundamental da pedagogia freireana é a dialogicidade, entendida como princípio estruturante das relações educativas. O diálogo, para Freire, constitui condição indispensável para a construção do conhecimento, pois permite o encontro entre diferentes experiências e saberes. Nesse processo, educadores e educandos participam conjuntamente da investigação da realidade, superando relações autoritárias presentes em modelos tradicionais de ensino.

Diante dessas considerações, torna-se pertinente retomar as contribuições do pensamento freireano para a reflexão educacional contemporânea. Em contextos marcados por desigualdades educacionais, exclusão social e disputas em torno das finalidades da educação, a pedagogia freireana oferece fundamentos teóricos que permitem pensar a escola como espaço de formação crítica e de participação democrática.

Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições do pensamento de Paulo Freire para a compreensão da educação como processo formativo orientado pela consciência crítica e pela emancipação dos sujeitos. Busca-se discutir de que maneira os princípios da pedagogia freireana podem contribuir para a reflexão sobre o papel da escola contemporânea.

MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como estudo de natureza qualitativa, fundamentado em revisão bibliográfica. Esse tipo de abordagem possibilita analisar conceitos, interpretações e contribuições teóricas presentes na literatura acadêmica sobre determinado tema.

Segundo Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa bibliográfica consiste no exame sistemático de produções científicas já publicadas, permitindo ao pesquisador identificar diferentes perspectivas teóricas e interpretações acerca do objeto de estudo. No campo educacional, esse tipo de investigação é amplamente utilizado para análise de fundamentos conceituais e debates teóricos.

O corpus de análise foi composto por obras de Paulo Freire, especialmente *Pedagogia do Oprimido* (1987), *Pedagogia da Autonomia* (1996) e *Educação como prática da liberdade* (1967), além de estudos produzidos por autores que dialogam com sua produção teórica, como Giroux, Apple, Saviani e Libâneo.

O procedimento analítico baseou-se na leitura interpretativa dessas obras, com foco na identificação de conceitos estruturantes da pedagogia freireana, tais como dialogicidade, conscientização, problematização da realidade e práxis educativa.

A partir dessa análise, buscou-se estabelecer relações entre os fundamentos da pedagogia freireana e as discussões contemporâneas sobre o papel social da escola e a formação de sujeitos críticos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O pensamento de Paulo Freire constitui uma das contribuições mais relevantes para a reflexão educacional no século XX, especialmente no que se refere à compreensão da educação como prática social orientada pela formação crítica dos sujeitos. Desenvolvida no contexto das experiências de educação popular na América Latina, sua obra apresenta uma concepção pedagógica que articula educação, consciência crítica e transformação social. Para Freire, a educação não pode ser compreendida como atividade neutra ou meramente técnica, pois está diretamente relacionada às condições históricas, culturais e políticas nas quais se desenvolve o processo educativo.

Nesse sentido, o autor propõe uma crítica à concepção tradicional de ensino, frequentemente caracterizada pela centralidade do professor como transmissor do conhecimento e pela posição passiva atribuída aos estudantes. Em *Pedagogia do Oprimido*, Freire denomina esse modelo de educação bancária, uma vez que o processo educativo passa a ser entendido como depósito de conteúdos nos alunos. Nessa perspectiva, o conhecimento é concebido como algo pronto e acabado, que deve ser transmitido aos estudantes sem que haja questionamento ou reflexão sobre sua origem e seu significado social.

A crítica freireana a esse modelo pedagógico fundamenta-se na compreensão de que a educação deve contribuir para o desenvolvimento da autonomia intelectual e da consciência crítica dos sujeitos. Para o autor, práticas educativas baseadas na transmissão mecânica de conteúdos tendem a reproduzir relações hierárquicas e autoritárias, limitando as possibilidades de participação dos estudantes na construção do conhecimento. Ao discutir essa concepção de educação, Freire afirma:

A educação que se impõe aos que verdadeiramente se comprometem com a libertação não pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres vazios a quem o mundo “encha” de conteúdos. Não pode basear-se numa consciência especializada, mecanicamente compartimentada, mas numa consciência intencionada ao mundo. Não pode reduzir-se ao ato de depositar ideias de um sujeito em outro, nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes. A educação

deve ser prática de liberdade, um processo no qual os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo. (Freire, 1987, p. 79).

Essa perspectiva desloca a compreensão do processo educativo da lógica da transmissão para a construção coletiva do conhecimento. A aprendizagem passa a ser entendida como processo dialógico, no qual educadores e educandos participam conjuntamente da investigação da realidade social. Nesse modelo pedagógico, o conhecimento não é concebido como produto acabado, mas como construção histórica e social que emerge da interação entre sujeitos e mundo.

O diálogo constitui, portanto, elemento central na pedagogia freireana. Diferentemente de uma simples técnica didática, o diálogo representa um princípio ético e político que orienta as relações educativas. Por meio do diálogo, educadores e educandos compartilham experiências, interpretam a realidade e constroem coletivamente novos conhecimentos. A dialogicidade rompe com relações autoritárias presentes no ensino tradicional e cria condições para a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

A centralidade do diálogo na prática educativa está diretamente relacionada à concepção freireana de conhecimento. Para Freire, os sujeitos aprendem a partir de sua inserção histórica e social, interpretando o mundo a partir de suas experiências concretas. Nesse sentido, o processo educativo deve partir da realidade vivida pelos estudantes, permitindo que eles analisem criticamente as condições sociais que estruturam suas vidas.

6

Ao discutir a importância do diálogo na construção do conhecimento, Freire enfatiza que o processo educativo deve favorecer o encontro entre sujeitos que investigam o mundo conjuntamente. Nesse encontro, reflexão e ação articulam-se na construção de novas formas de compreender a realidade. Sobre essa dimensão dialógica da educação, o autor afirma:

O diálogo é este encontro dos homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo, não se esgotando, portanto, na relação eu-tu. Esta é a razão por que não é possível o diálogo entre os que querem a pronúncia do mundo e os que não a querem; entre os que negam aos demais o direito de dizer a palavra e os que se acham negados desse direito. O diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro. (Freire, 1987, p. 93).

A partir dessa concepção, a educação assume caráter profundamente político, uma vez que envolve processos de interpretação crítica da realidade social. O desenvolvimento da consciência crítica constitui elemento central nesse processo, pois permite que os sujeitos compreendam as relações sociais que estruturam o mundo em que vivem. Para Freire, a conscientização representa movimento pelo qual os indivíduos passam a perceber as

contradições presentes na organização da sociedade e a reconhecer-se como participantes ativos na transformação da realidade.

Essa compreensão da educação articula-se ao conceito de práxis, entendido como unidade entre reflexão e ação. A práxis educativa representa o movimento pelo qual os sujeitos interpretam o mundo e atuam sobre ele, transformando as condições sociais em que vivem. Nesse sentido, a educação não se limita à aquisição de conhecimentos escolares, mas envolve também a formação de sujeitos capazes de intervir na realidade social.

Autores que dialogam com a pedagogia freireana destacam que a escola constitui espaço de disputas simbólicas e culturais, no qual diferentes concepções de conhecimento e sociedade entram em confronto. Nesse contexto, práticas pedagógicas orientadas pelo diálogo e pela problematização da realidade podem contribuir para ampliar as possibilidades de participação democrática na educação.

Assim, a pedagogia freireana oferece fundamentos teóricos relevantes para a reflexão sobre o papel da escola contemporânea. Ao reconhecer os estudantes como sujeitos históricos e produtores de saberes, essa perspectiva pedagógica propõe uma educação comprometida com a formação crítica, a participação cidadã e a transformação social.

RESULTADOS

7

A análise das obras de Paulo Freire e da literatura que dialoga com sua produção teórica evidencia que sua proposta pedagógica se fundamenta na compreensão da educação como prática social voltada à formação crítica dos sujeitos. Nesse entendimento, o processo educativo não pode ser dissociado das condições históricas e sociais nas quais se desenvolve. A aprendizagem passa a ser compreendida como construção coletiva de sentidos sobre a realidade, envolvendo reflexão, diálogo e participação ativa dos estudantes.

Os resultados da análise indicam que a pedagogia freireana propõe uma reorganização das relações educativas, deslocando o foco da transmissão de conteúdos para a construção compartilhada do conhecimento. Nesse modelo pedagógico, professores e estudantes participam conjuntamente do processo de investigação da realidade, analisando situações concretas e elaborando interpretações críticas sobre o mundo social.

Outro aspecto identificado refere-se à centralidade do diálogo na construção do conhecimento. O diálogo não se apresenta apenas como estratégia metodológica, mas como princípio estruturante das relações educativas. Ao reconhecer os estudantes como sujeitos

capazes de interpretar a realidade, a pedagogia freireana amplia as possibilidades de participação no processo de aprendizagem e contribui para a construção de ambientes escolares mais democráticos.

A análise também revela que a proposta freireana enfatiza a importância da problematização da realidade como elemento fundamental do processo educativo. Ao partir das experiências concretas dos estudantes, o ensino passa a relacionar o conhecimento escolar às condições sociais vividas pelos sujeitos, permitindo que os conteúdos abordados na escola adquiram sentido social e histórico.

Outro resultado relevante refere-se à relação entre educação e participação social. A pedagogia freireana compreende o processo educativo como espaço de formação de sujeitos capazes de compreender criticamente as relações sociais e de participar da construção de transformações na sociedade. Nesse sentido, a educação assume papel formativo que ultrapassa o domínio cognitivo e envolve dimensões éticas e políticas.

A análise das obras de Freire também evidencia que o desenvolvimento da consciência crítica constitui elemento fundamental da formação educacional. A conscientização permite que os sujeitos identifiquem contradições presentes na realidade social e compreendam os mecanismos que produzem desigualdades e exclusões.

Ao refletir sobre o papel da educação nesse processo, Freire destaca que a formação crítica não se constrói por meio da simples transmissão de conteúdos, mas por meio da participação ativa dos sujeitos na construção do conhecimento. Nesse sentido, o autor afirma:

A educação problematizadora, em oposição à educação bancária, parte da compreensão de que os homens são seres históricos e inconclusos, que se fazem e refazem no mundo e com o mundo. Por isso, o processo educativo não pode reduzir-se à transferência de conhecimentos, mas deve constituir-se como prática de reflexão crítica sobre a realidade, permitindo que os sujeitos compreendam sua inserção no mundo e atuem sobre ele de maneira consciente e transformadora. (Freire, 1987, p. 82).

Essa compreensão evidencia que a educação possui dimensão formativa que ultrapassa o ensino de conteúdos escolares. Ao favorecer a reflexão crítica sobre a realidade social, a prática educativa contribui para a formação de sujeitos capazes de interpretar o mundo e de participar da construção de transformações sociais.

Assim, os resultados indicam que a pedagogia freireana oferece fundamentos teóricos consistentes para a construção de práticas educativas orientadas pela participação democrática, pela reflexão crítica e pela formação cidadã.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos permitem refletir sobre a relevância do pensamento freireano para a compreensão do papel social da escola na contemporaneidade. Em contextos educacionais marcados por desigualdades sociais e por disputas em torno das finalidades da educação, a pedagogia freireana oferece elementos importantes para repensar as práticas pedagógicas e os sentidos da formação escolar.

A centralidade do diálogo na proposta freireana aponta para a necessidade de construção de ambientes educativos baseados na participação e na escuta. Ao reconhecer os estudantes como sujeitos que produzem conhecimento, a prática pedagógica rompe com concepções autoritárias de ensino e passa a valorizar as experiências e saberes construídos no cotidiano social.

Outro aspecto relevante refere-se à articulação entre educação e consciência crítica. Em sociedades marcadas por profundas desigualdades, o desenvolvimento da capacidade de análise crítica da realidade torna-se elemento fundamental para a formação de cidadãos capazes de participar da vida pública. Nesse sentido, a escola assume papel importante na construção de processos educativos voltados à reflexão sobre as condições sociais que estruturam a vida coletiva.

A pedagogia freireana também contribui para ampliar a compreensão da educação como processo de formação humana. O ensino não se limita à transmissão de conhecimentos disciplinares, mas envolve a formação de sujeitos capazes de interpretar o mundo, dialogar com diferentes perspectivas e atuar de maneira responsável na sociedade.

Nesse contexto, a prática educativa orientada pelo diálogo e pela problematização da realidade pode favorecer a construção de experiências pedagógicas mais significativas. Ao relacionar o conhecimento escolar às experiências sociais dos estudantes, o processo de aprendizagem passa a adquirir maior sentido e relevância para os sujeitos envolvidos.

Outro elemento importante refere-se à dimensão política da educação. Freire compreende que toda prática educativa envolve escolhas e valores que orientam a forma como o conhecimento é organizado e transmitido na escola. Assim, a educação participa da formação de visões de mundo e da construção de identidades sociais. Ao discutir essa dimensão política do ato educativo, Freire destaca:

Não há educação neutra. A educação ou funciona como instrumento que facilita a integração das novas gerações na lógica do sistema existente, ajustando-as às condições vigentes, ou torna-se prática de liberdade, permitindo que homens e

mulheres lidem criticamente com a realidade e participem da transformação do mundo. A educação, nesse sentido, envolve necessariamente uma escolha ética e política sobre o tipo de sociedade que se deseja construir. (Freire, 1987, p. 34).

Essa reflexão evidencia que as práticas pedagógicas estão sempre vinculadas a projetos de sociedade. A escola, portanto, pode contribuir tanto para a reprodução de desigualdades quanto para a construção de processos educativos orientados pela participação democrática.

Dessa forma, a pedagogia freireana oferece fundamentos importantes para a reflexão sobre os desafios da escola contemporânea. Ao enfatizar o diálogo, a reflexão crítica e a participação dos sujeitos, essa perspectiva pedagógica amplia as possibilidades de construção de práticas educativas comprometidas com a formação cidadã.

Assim, a discussão evidencia que o pensamento de Paulo Freire permanece atual no campo educacional, oferecendo referenciais teóricos capazes de orientar práticas pedagógicas voltadas à emancipação humana e à construção de sociedades mais democráticas.

CONCLUSÃO

A análise desenvolvida neste artigo permitiu examinar as contribuições do pensamento de Paulo Freire para a compreensão da educação como processo formativo voltado à consciência crítica e à emancipação dos sujeitos.

Os conceitos de dialogicidade, conscientização e práxis educativa constituem fundamentos centrais dessa perspectiva pedagógica, orientando a construção de práticas educativas baseadas na participação ativa dos estudantes e na reflexão crítica sobre a realidade social.

A pedagogia freireana propõe uma concepção de educação que reconhece os educandos como sujeitos históricos e produtores de saberes. Essa abordagem contribui para a construção de ambientes educativos mais democráticos, nos quais o processo de ensino e aprendizagem se organiza a partir do diálogo e da investigação coletiva da realidade.

Em contextos educacionais contemporâneos marcados por desigualdades sociais e disputas em torno das finalidades da educação, o pensamento de Paulo Freire permanece relevante para a reflexão sobre o papel da escola.

Conclui-se que a pedagogia freireana continua a oferecer fundamentos teóricos e políticos capazes de orientar a construção de práticas educativas comprometidas com a formação crítica, a participação democrática e a transformação social.

REFERÊNCIAS

- APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.